

Aprovado por Unanidade:	
(X) SIM	( ) NÃO
Votos Favoráveis	09
Votos Contrários	=
Absenções	=
Em Sessão	ORDINÁRIA
Realizada em	14 / 06 / 12
Em	PRIMEIRA Votação



Aprovado por Unanidade:	
(X) SIM	( ) NÃO
Votos Favoráveis	07
Votos Contrários	=
Absenções	=
Em Sessão	ORDINÁRIA
Realizada em	21 / 06 / 12
Em	SEGUNDA Votação

Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

PROJETO DE LEI Nº 034 /2012, de 05 de junho de 2012.

*Dá a denominação do Campo de Futebol que indica.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE decreta:

**Art. 1º** - Fica denominado de **José Maria Filho**, o Campo de Futebol, localizado na comunidade de Sitio Tomé, neste Município.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte - Ce, em 05 de Junho de 2012.

<b>PROTOCOLO</b>
Câmara Mun. Limoeiro do Norte
PROTOCOLO Nº <u>5734</u>
05 JUN. 2012
Horário: <u>10:50</u>
<u>Amora</u> Responsável

*José Valdir da Silva*  
José Valdir da Silva  
Vereador

APRESENTADO EM SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS  06 JUN. 2012  CÂMARA M. LIM. DO NORTE
--



Estado do Ceará  
Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

**Justificativa**

No dia 04 de outubro de 1966 na cidade de Tabuleiro Alto, no Município de Quixeré, CE, nasce um lindo menino de cor clara, olhos e cabelos escuros, filho de Leonor Maria de Jesus José Bernardo, ali começava a história de uma nova família, deram o nome ao menino de José Maria Filho, foi batizado na Igreja de Nossa Senhora de Fátima no Sítio Tomé, recebeu o apelido de Zé Maria, teve 04 irmãos, a vida era difícil e as dificuldades eram tantas que Zé Maria teve que muito cedo desistir da escola e trabalhar na roça para ajudar aos seus pais, porém quis o destino testar a força dele, e quando Zé Maria tinha apenas 15 anos, recebera a notícia do falecimento da sua mãe, agora ele teria que se dedicar cada vez mais para ajudar os seus 04 irmãos, Zé Maria resolveu viajar para Fortaleza, deixando a sua namorada Branquinha a espera lo, em Fortaleza ficou na casa do seu tio Antonino, passou um bom tempo por lá e resolveu ir mais longe, dessa vez para São Paulo, sempre tinha contato com a sua família e com a sua namorada, namoraram por 07 anos e sempre que Zé Maria podia, vinha ao Ceará, para reencontrar seus amores que havia deixado em busca de melhorias devida, durante esses 07 anos de namoro, noivaram 02 vezes e terminaram pois Zé Maria ainda não se sentia pronto para casar, com o passar dois dias e o sentimento de saudade resolveu noivar novamente, e em 17 de dezembro de 1989 Zé Maria e Branquinha casam-se, por trabalhar fora resolveu levar agora a sua esposa junto, foram para São Paulo no dia 20 de dezembro de 1989, o desejo de ambos era construir uma família, após 02 meses de casado Zé Maria recebe a notícia de que pela primeira vez seria papai, ficou tão emocionado que resolveu voltar para o Ceará e dividir a alegria com toda a sua família, porém não podia esperar o nascimento da sua que nascera no dia 18 de novembro de 1990, Zé Maria escolheu o nome de Márcia, agora a felicidade era bem maior, pois não era só a Branquinha que o amava, já existia um fruto gerado pelo amor dos dois, em 1994 Zé Maria leva a sua esposa e sua filha para fazerem um longo passeio no Sul( São Paulo, Rio de Janeiro) e ao voltarem à notícia, Zé Maria seria papai novamente a expectativa era de ser um menino e formar um casal, Deus envia outra menina no dia 27 de julho de 1995 que recebeu o nome de Juliani, agora com tanta alegria, Zé Maria se sentia completo resolveu parar de viajar e ficar perto da sua família e acompanhar o



Estado do Ceará  
Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

desenvolvimento das filhas, a sua dedicação como pai e marido era de impressionar, se dedicava por inteiro a família, mas desejava ser pai de um menino, e em 2005 Branquinha descobre que estava grávida, a felicidade do Zé Maria era imensa e o desejo de ser um menino era exposto no seu rosto, mas o destino quis brincar um pouco com ele, não se podia ver o sexo da criança e, em 09 de maio de 2006 nasce um lindo menino de cor clara, olhos e cabelos escuros, recebeu o nome de Lucas Gabriel, no qual veio para completar a felicidade da família, agora com uma esposa que sempre estava disposta a ajudá-lo e a enfrentar os problemas que existiam e três filhos que tanto o amavam, o que lhe restava era a dedicação total, apesar de tudo isso Zé Maria sempre se demonstrava preocupado com o outro, principalmente com os menos favoráveis, sempre devoto de Nossa Senhora de Fátima, acreditava ser uma tarefa enviada por Deus para ele cumprir, lutava para combater o uso indiscriminado do agrotóxico, a invasão de terras por grandes empresários e a poluição da água que abastece as comunidades da Chapada do Apodí, não visava fins lucrativos o seu objetivo era dar melhores condições de vida ao que poucas oportunidades tinham, dedicou-se de corpo e alma, muitas vezes até abrindo mão da sua família para lutar por questões sociais, juntou-se com a CÁRITAS Diocesana, no qual encontrou o apoio que necessitava, Zé Maria sempre teve esse desejo de ajudar ao próximo, e para nós filhos, ele tinha a braveza de um leão e a titularidade de um herói, um homem de fé, com força, Garra e determinação que não o importava com a sua vida mais sim, com os Benefícios que podia trazer para a sua comunidade, hoje nos percebemos sem pai e a Branquinha sem esposo, sentimos uma dor sem explicação, mas buscamos conforto no que ele sempre acreditava e a sua lição de vida vai servir e ser passada por gerações, acreditamos que não perdemos um pai e nem um esposo, mas sim que o dividimos com o nosso Superior, na esperança de recompensar os seus esforços e descansar de vida cheia de uma vida cheia de conflitos e fadigas, onde o que prevalece é o interesse e quem sempre se beneficia é quem tem muito poder.

Limoeiro do Norte, 17 de maio de 2012.